

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM  
SAÚDE**

**O USO DE REIKI NO SUS EM UMA REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA**

**ARTIGO DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Ruth Vanize Camargo Stumm**

**São Francisco de Paula, RS, Brasil  
2012**

# **O USO DE REIKI NO SUS EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Ruth Vanize Camargo Stumm**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Gestão da Organização Pública em Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria/ Universidade Aberta do Brasil (UFSM, RS/ UAB), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Gestão da Organização Pública em Saúde**.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Liamara Denise Ubessi**

**Co-orientador: Prof. Ricardo Viana Martins**

**São Francisco de Paula, RS, Brasil**

**2012**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Universidade Aberta do Brasil  
Especialização em Gestão da Organização Pública em Saúde**

A comissão examinadora, abaixo assinada, aprova o artigo de especialização.

**O USO DE REIKI NO SUS EM UMA REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA**

elaborado por

**Ruth Vanize Camargo Stumm**

Como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em gestão em organização pública em saúde

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

**Msc. Liamara Denise Ubessi - UFSM  
(Presidente/Orientador)**

**Dr. Ricardo Vianna Martins – UFSM  
(Membro da Banca)**

**Dra. Sarita Teresinha Alves Amaro - UFSM  
(Membro da Banca)**

**Dra. Liane Beatriz Righi - UFSM  
(Membro da Banca Suplente)**

**São Francisco de Paula, 14 de dezembro de 2012.**

## O USO DO REIKI NO SUS EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### Resumo

O uso do Reiki no Sistema Único de Saúde pode acarretar bem-estar na vida de usuários, trabalhadores e gestores em saúde. Pode ser usado como prática integrativa e complementar em saúde. O uso do Reiki está sendo difundido como forma de cuidado alternativo ao tradicional. Este trabalho objetiva verificar através de levantamento bibliográfico, o uso do Reiki em usuários dos serviços públicos de saúde, principalmente na atenção básica. Constata-se que há uso de Reiki para melhorar a qualidade de vida do usuário, porém pouco na Atenção Básica. É uma prática validada, que pode produzir cuidado em saúde. A introdução do Reiki nas práticas sanitárias é uma forma de tensionar a hegemonia tradicional presente no cuidado em saúde.

**Palavra-chave:** Reiki, Terapia Complementares, atenção básica, Sistema Único de Saúde.

## USE OF REIKI IN SUS IN A LITERATURE REVIEW

**Abstract:** The use of the Reiki in the health system may cause welfare in the lives of users, workers and managers in health. The Reiki can be used as practice integrative and complementary health. The use of Reiki is being circulated as a care alternative form. This work aims to verify through literature, the use of Reiki on users of public health services, especially in basic care. It shows that there is use Reiki to improve the quality of life of the user, but little in Basic Care. It is a practice validated, which can produce health care. The introduction of Reiki in the sanitary practices is a form of tension the traditional hegemony present in health care.

**Keyword:** Reiki, Complementary Therapy, Basic Care, Unified Health System

## USO DE REIKI EM SUS EM UMA REVISIÓN DE LA LITERATURA

**Resumen:** El uso del Reiki en Sistema de Salud puede resultar en bienestar en la vida de los usuarios, los trabajadores y los gerentes en salud. Puede ser utilizado como una práctica integradora y complementario de salud. El uso de Reiki se distribuye como una forma de alternativa a la atención tradicional. Este trabajo tiene como objetivo verificar a través de la literatura, el uso de Reiki en los usuarios de los servicios de salud pública, especialmente en la atención primaria. Esto demuestra que hay un uso de Reiki para mejorar la calidad de vida del usuario, pero poco en la Atención Primaria. Es una práctica validada, que puede producir cuidado de la salud. La introducción del Reiki en las prácticas sanitarias es una forma de tensión la tradicional hegemonía presente en el cuidado de la salud.

**Palabra clave:** Reiki, Terapia Complementaria, Atención Primaria, Sistema Nacional de Salud

## O USO DE REIKI NO SUS EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA<sup>1</sup>

Ruth Vanize Camargo Stumm<sup>2</sup>

Liamara Denise Ubessi<sup>3</sup>

Ricardo Viana Martins<sup>4</sup>

### Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) se organiza em redes de saúde e tem na Atenção Básica o lugar de gestão do cuidado em saúde (GÖTTEMS e PIRES, 2009). A Atenção Básica consiste em um conjunto de ações de saúde como promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, tentando reduzir os danos e mantendo a saúde (BRASIL, 2011). Para integralidade em saúde é necessário ampliar na prática do cotidiano do SUS, o conceito de saúde para além de somente ausência de doença e a clínica do cuidado que não se reduza a biomedicina. Para isso é necessário o trabalho em equipe que permite composições que qualificam a atenção em saúde ao usuário e o processo de trabalho em saúde. Nesse contexto de Atenção Básica, deve-se mencionar o conceito de Clínica Ampliada (CUNHA, 2004).

Segundo Cunha (2004) a Clínica Ampliada é um novo modelo que quebra paradigmas na atenção básica. No modelo atual não há participação e sim imposição da cura, onde o sujeito fica subordinado ao poder de decisão do corpo clínico, sem escolha participativa de terapias alternativas. A Clínica Ampliada propõe que o profissional de saúde desenvolva a capacidade de auxiliar o usuário, não apenas no combate às doenças, mas também na transformação do indivíduo, fazendo com que a doença não seja um empecilho para realizar outras atividades na sua vida (BRASIL, 2004). O gestor tem a tarefa de buscar a sincronia entre o usuário e a equipe de saúde, dando ênfase ao diálogo e ofertando outras formas de tratamento (CARVALHO e BARBOSA, 2010).

Também no cuidado, pode contribuir nesta perspectiva, o uso de outras práticas em saúde, como no caso as integrativas e complementares, as quais

---

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso como requisito parcial para finalização do curso de Pós-Graduação Lato sensu em Gestão de Organização Pública em Saúde.

<sup>2</sup> Bacharel em Administração Habilitação em Comércio Exterior pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Acadêmica de pós-graduação em Esp. Gestão de Organização Pública em Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

<sup>3</sup> Professora orientadora.

<sup>4</sup> Professor co-orientador.

consistem em um sistema envolvendo mecanismos de prevenção, de promoção e de recuperação da saúde (BARROS et al., 2007). Estas práticas podem contribuir para a mudança de modelos de atenção e gestão em saúde, como oferta de outra possibilidade de cuidado que não seja somente consulta, fármacos e exames.

Para uma integração na saúde pública, o Ministério da Saúde em 2006, aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (BRASIL, 2006), dando abertura para serem realizadas experiências, além da necessidade de se conhecer e apoiar práticas que já estão ocorrendo em alguns hospitais e unidades de saúde, nos estados e municípios (BARROS et al., 2007). A PNPIC oportuniza aos gestores e profissionais da saúde o uso do Reiki como instrumento terapêutico e alternativo que tende a contribuir com a minimização da vivência de estresse e do medo, e proporcionar bem-estar aos usuários.

Com essa abertura o SUS incentiva à adoção de novos métodos terapêuticos, busca humanizar as práticas de saúde e abre portas para que as terapias alternativas e holísticas possam ser utilizadas, como é o caso do Reiki. Esta prática consiste em uma técnica de cura através dos toques das mãos, que proporciona o equilíbrio e a harmonia, sendo um processo simples e prático. Reiki é a expressão do amor incondicional (BRENNA, 2006).

De acordo com Oliver Klatt e Norbert Lindner (2009), na ciência a ação tem que se basear no conhecimento, não basta movimentar-se apenas no plano da experiência pessoal. Para que um método terapêutico consiga alcançar o reconhecimento social, este deverá ter sua eficácia comprovada por estudos científicos, além de serem pesquisadas as causas com bases na percepção e na razão.

Os procedimentos terapêuticos utilizados atualmente tiveram início na Era do Iluminismo, quando a medicina tradicional carecia de farmacologias alopáticas potentes e indústrias globalizadas. Atualmente, com o estresse e outras psicopatologias, as pesquisas científicas a respeito das terapias complementares se intensificaram (KLATT e LINDNER, 2009). Cada vez mais esses procedimentos, como o Reiki, por exemplo, estão sendo introduzidos nos sistemas de saúde como práticas terapêuticas complementares.

No Brasil, o Reiki tem se difundido entre os diversos profissionais da área da saúde (KLATT e LINDNER, 2009). Pelo exposto, no que se refere ao uso de práticas

integrativas e complementares em saúde, no caso o Reiki, este estudo tem como objetivo **discutir** o que tem sido publicado em periódicos nacionais sobre o uso do Reiki em usuários dos serviços públicos de saúde, principalmente na atenção básica. Os resultados deste estudo podem introduzir o uso do Reiki na ampliação da clínica, conforme o entendimento da equipe de saúde, gestão e usuários, bem como contribuir para acadêmicos, educadores no cuidado em saúde.

## **Metodologia**

Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica, descritiva, de artigos completos publicados em periódicos nos últimos dez anos (2002-2012) sobre o uso do Reiki no SUS, principalmente na atenção básica. A pesquisa bibliográfica, segundo Lima e Mito (2007) possibilita a fundamentação teórica no levantamento das informações contidas na bibliografia, assessorando na análise crítica, na reflexão e na proposta de soluções.

A busca foi realizada na base de dados do SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e sites especializados em livros. A coleta dos dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2012. Foram utilizadas como palavras chaves: “Reiki” e “práticas integrativas e complementares” no SUS.

Os artigos e livros avaliados foram selecionados a partir de análise criteriosa, relacionados com o do Reiki no SUS, como prática alternativa e complementar de cuidado, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os mesmos foram sistematizados para melhor compreensão dos resultados e apresentados em tabela (Anexo A) e de forma descritiva, segundo título, periódico, autores e formação acadêmica, objetivo, metodologia e resultado. Da bibliografia encontrada, conseguiu-se identificar artigos sobre ‘Reiki’ e ‘práticas integrativas e complementares’ em uso no SUS.

## **Resultados e discussões**

No banco de dados do Scielo, foram encontrados seis artigos com a palavra-chave Reiki, sendo três referentes ao objeto de estudo. Em relação às práticas integrativas e complementares no SUS, foram encontrados 11 artigos, sendo dois

artigos relacionados com o tema. Quanto ao banco de dados de teses e dissertações, foram encontradas três dissertações de mestrado e uma dissertação localizada no site da Associação Médico-Espírita do Brasil (Associação Médico-Espírita do Brasil, 2012).

Na base de dados de livros foram encontrados 187 livros referentes ao Reiki, sendo destes, 20 na língua espanhola, 107 na língua inglesa e 60 em português. Grande parte destes livros são guias para praticantes que apresentam um conhecimento detalhado do Reiki e seus modos de aplicação, sendo que um deles apresenta relatos e experiências de médicos que utilizam o Reiki na cura de seus usuários. Desta forma, serão utilizados cinco artigos, quatro dissertações de mestrado e três livros para a análise do tema, onde em anexo é apresentado o quadro com a ficha de análise (Anexo A).

Pesquisas com Reiki e outras práticas terapêuticas estão sendo feitas e têm provado não somente a existência do conceito, mas a sua eficácia. Diaz-Rodriguez e colaboradores (2011) investigaram os efeitos imediatos na imunoglobulina 'A' salivar (IgAs), na atividade de  $\alpha$ -amilase e na pressão arterial, após a aplicação de Reiki em enfermeiras que sofrem da síndrome de Burnout. Os testes foram realizados com 18 enfermeiras e os autores concluíram que uma sessão de Reiki de 30 minutos melhorou a resposta de IgAs e da pressão arterial de forma imediata em enfermeiras com síndrome de Burnout.

O psicobiólogo Ricardo Oliveira (2003), na dissertação de mestrado, avaliou o tratamento com Reiki em camundongos acometidos de câncer. Os camundongos foram divididos em três grupos: o grupo controle (não recebeu nenhum tipo de tratamento), o grupo "controle-luva" (recebeu imposição com um par de luvas preso a cabos de madeira) e o grupo imposição (recebeu o tratamento tradicional pelas mãos da mesma pessoa). Os resultados obtidos mostraram que nos animais pertencentes ao grupo imposição, os glóbulos brancos e células imunológicas tinham dobrado a capacidade de reconhecer as células cancerígenas.

Ricardo Garé (2008) também estudou os efeitos da influência do Reiki na evolução do granuloma induzido experimentalmente pela inoculação do BCG (Bacilo de Calmette-Guérin) em hamsters e em camundongos portadores de tumor. Com base nos resultados, o autor concluiu que houve uma diminuição do granuloma induzido e um aumento da taxa de sobrevivência nos animais tratados com Reiki.

Letícia Franco e colaboradores (2011) avaliaram a produção bibliográfica referente às terapias alternativas utilizadas para o tratamento da dor neuropática diabética. Os autores concluíram com base nos 13 artigos selecionados que as terapias alternativas (acupuntura, Reiki, fotoestimulação, estimulação eletromagnética neural, elétrica e terapia a laser) estão sendo utilizadas com a finalidade de aliviar a dor, entretanto, não há concordância sobre a eficácia desses tipos de práticas.

Em outro trabalho, Luiza Gentil (2010) e colaboradores estudaram o emprego de terapias complementares por mães em seus filhos. Das 202 mães entrevistadas, 177 utilizavam as terapias alternativas, sendo as mais citadas: chá, benzimento e simpatia. O percentual de mães que empregavam o Reiki foi de 1,5%. As autoras evidenciaram que houve percepção de melhora na maioria das terapias utilizadas. Paula Babenko (2004), em sua dissertação de mestrado, faz uma avaliação do Reiki como prática alternativa na cidade de Campinas no estado de São Paulo. A autora menciona que está ocorrendo uma reestruturação dos serviços de saúde, principalmente na área da psicologia, onde passa a empregar o Reiki na prática clínica.

Em outra dissertação de mestrado, Francisca Teixeira (2009) faz uma comparação da cura através da imposição das mãos em três tipos de práticas, através do Reiki, do passe espírita e do johrei messiânico. Ela verificou que nas práticas utilizadas pelas três instituições há uma grande preocupação de que seus praticantes mantenham o equilíbrio energético do corpo (físico e mental). No livro de autoria de Oliver Klatt e Norbert Lindner (2009) descrevem baseados em relatos, experiências de médicos, trabalhos científicos e artigos, de como a medicina energética e a medicina clássica se completam, apontando os excelentes resultados nos campos da fisioterapia e psiconeuroimunologia. Os autores também apontam pontos positivos quando utilizado Reiki para o auxílio nas terapias contra o câncer.

Bárbara Brennan (2006) também descreve um guia para a cura através do campo de energia humana, permitindo que o usuário autocompreenda seus processos físicos e emocionais, onde a arte da cura se concentra nos meios físicos e metafísicos com o intuito de apresentar as variações do campo de energia humana na medida em que esta energia se relaciona com as funções da personalidade do usuário. Upanishad Kessler (2002) enfatiza também que o Reiki é uma arte de cura através do toque das mãos, possibilitando ao leitor uma reflexão sobre o Reiki no

Brasil, demonstrando a importância e o significado dos valores e das técnicas orientais para a cura da saúde física e mental.

Mônica Trovo et al. (2003) discutem em seu artigo o conhecimento, a utilização e reconhecimento de terapias alternativas pelos alunos de enfermagem. Os resultados indicaram que o conhecimento dos alunos de enfermagem sobre o assunto é do senso comum, não acadêmico, onde poucos são os alunos que utilizam as técnicas complementares em seu trabalho. Segundo Tesser e Barros (2008) as terapias do Reiki quando usadas juntamente com práticas da biomedicina, são chamadas de práticas complementares; quando usadas no lugar de uma prática biomédica são chamadas de técnicas alternativas e quando utilizadas conjuntamente baseada em avaliações científicas de segurança e eficácia de boa qualidade são denominadas de práticas integrativas.

As práticas do Reiki estão sendo aplicadas em hospitais. No Grupo Hospital Conceição, em Porto Alegre, os voluntários aplicadores de Reiki atuam na emergência, no banco de sangue, na hemodiálise, na unidade de atenção aos adolescentes, entre outras áreas (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO, 2012). Na Bahia, os profissionais de saúde do Hospital Santa Izabel, usam a técnica oriental para reduzir o tempo de internação, da mesma forma que em Recife, a Policlínica Gouveia de Barros oferece a terapia para seus usuários.

O Hospital de Base do Distrito Federal é um dos mais elogiados da América Latina e o atendimento com Reiki se expandiu pelo hospital, sendo uma realidade nas áreas de neurocirurgia, ambulatório, fisioterapia, pediatria, cardiologia, entre outras. Em Fortaleza, o Hospital Distrital Gonzaga Mota criou um setor de práticas integrativas e complementares para atender a todos os usuários do SUS (ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE REIKI, 2012).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) analisa os efeitos terapêuticos do Reiki, onde os estudos em hospitais mostraram resultados satisfatórios em relação às técnicas de Reiki no combate ao estresse, diabetes, esclerose múltiplas, doenças reumatológicas, queimaduras, fraturas, supressão da dor e dos efeitos secundários de tratamentos como a quimioterapia e radioterapia, além da diminuição da ansiedade, proporcionando maior conforto emocional no combate das doenças (ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE REIKI, 2012).

Através das pesquisas realizadas, verifica-se que as técnicas de Reiki ocasionam de forma geral, benefícios para a saúde da população, desta forma os

gestores devem estar alicerçados nas normas do PNPIC para viabilizar este método a todos os usuários do SUS. Portanto, com intuito de viabilizar essas técnicas para grande parte da população, os gestores devem participar de programas de saúde pública e de serviços assistenciais, buscando o entendimento do funcionamento dessa organização profissional (médicos, enfermeiros, terapeutas, psicólogos, etc), além de, articular a produção de serviços de saúde com a rede de relações da sua organização e com o ambiente hospitalar, suprindo assim as necessidades da comunidade (Carvalho e Barbosa, 2010).

O modelo tradicional do SUS de atenção à saúde presta atendimento básico baseado nas queixas do usuário. A consulta é feita pelos profissionais no enfoque conduzido pelo usuário, não incluindo a avaliação do contexto, do ambiente em que vive o usuário e, além disso, não há valorização da informação da promoção de saúde, inviabilizando as intervenções preventivas (Carvalho e Barbosa, 2010).

Como visto nas experiências acima citadas, há uma percepção de que as terapias alternativas potencializam a possibilidade de cura, sendo um tratamento auxiliar não dispendioso, requerendo, no caso do Reiki apenas a imposição das mãos do Reikiano. Com o advento de políticas nacionais no SUS que promovem cuidados integrativos e complementares é oportuno aprofundar a análise da dimensão sociocultural e da eficácia terapêutica desses métodos, bem como compreender o lugar que a medicina complementar vem assumindo ao se tornar serviço disponível ao usuário do SUS. Do mesmo modo, tem sido ofertado pela Articulação Nacional de Educação Popular em Saúde (ANEPS) como prática alternativa de cuidado ao encontro da promoção da saúde.

### **Considerações finais**

O estudo responde ao objetivo do estudo por elucidar o uso do Reiki no SUS. As publicações no que se refere ao uso do Reiki no SUS mostram que ainda não é uma prática incorporada do cotidiano dos serviços de atenção básica e sim em âmbito hospitalar. Do mesmo modo, autores atentam para os efeitos do Reiki no cuidado e na gestão, como forma de ampliar oferta de serviços, a clínica e avançar na ruptura com o modelo tradicional de produção de saúde da queixa, consulta e fármaco para

outras possibilidades terapêuticas, como a escuta, o Reiki e outras práticas complementares.

As práticas integrativas e complementares possibilitam ao indivíduo o acesso a outras terapias. O processo é a descoberta do usuário com o tratamento de sua escolha, alicerçado pela orientação dos profissionais da saúde. Cabe ao gestor em saúde pública a autonomia de dar respaldo para trabalhadores de saúde e o aceite do usuário na escolha de sua terapia. Não se pode uniformizar propostas terapêuticas, mas mostrar ao usuário suas opções que conduzem a resultados e o Reiki é uma delas. No entanto, observa-se que a evidência de sua efetividade ainda é restrita, ressaltando a importância de novos estudos na área.

A partir de estudos realizados por diversos pesquisadores que tratam de assuntos relacionados com a atividade da medicina terapêutica, o Reiki é fundamento importante de equilíbrio do indivíduo tem possibilitado ao indivíduo minimizar os problemas encontrados nos pontos energéticos que influenciam a saúde mental e psíquica. A introdução do Reiki nas práticas sanitárias é uma forma de tensionar a hegemonia tradicional presente no cuidado.

## Referências

ASSOCIAÇÃO DOS MESTRES E TERAPEUTAS REIKI. Disponível em: <<http://www.mestres.org>>. Acesso em: 29 out. 2012.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL- AME-BRASIL. Disponível em: <<http://www.amebrasil.org.br>>. Acesso em: 25 out. 2012.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE REIKI. Disponível em: <<http://www.associacaoportuguesadereiki.com>>. Acesso em: 29 out. 2012.

BABENKO P. C. **Reiki: um estudo localizado sobre terapias, ideologia e estilo de vida**. 2004. 125f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

BARROS N. F. et al. Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares no SUS: Passos para o pluralismo na saúde. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n.12, p.3066-3067, dez. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família e o Programa de Agentes Comunitário da Saúde. Brasília, DF, 21 mai. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 3 mai. 2006.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: a clínica ampliada – (Série B. Textos Básicos de Saúde), Brasília, 2004, 18 p.
- BRENNAN B. A. **Mãos de Luz: um guia para a cura através do campo de energia humana.** São Paulo: Pensamento, 2006. 384p.
- CARVALHO A. I.; BARBOSA Pedro R. **Organização e Funcionamento do SUS.** Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2010. 190p.
- CUNHA G. T. **A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica.** 2004, 182f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
- DÍAZ-RODRIGUEZ L. et. al Uma sessão de Reiki em enfermeiras diagnosticadas com síndrome de Burnout tem efeitos benéficos sobre a concentração de IgA salivar e a pressão arterial. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 5, p. 1132-1138, set./out. 2011.
- FRANCO L. C. et al. Terapias não farmacológicas no alívio da dor neuropática diabética: uma revisão bibliográfica. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 284-288, out. 2011.
- GARÉ, R. R. **Efeitos do Reiki na evolução do granuloma induzido através da inoculação do BCG em hamsters e do tumor ascítico de ehrlich induzido em camundongos.** 2008, 63f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- GENTIL L. B. et al. Uso de terapias complementares por mães em seus filhos: estudo em um hospital universitário. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.15 supl.1, p. 1293-1299, jun. 2010.
- GÖTTEMS L. B. D.; PIRES M. R. G. M. Para além da atenção básica: reorganização do SUS por meio da interseção do setor político com o econômico. **Ciência e Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 189-198, abr./jun. 2009.
- GRUPO HOSPITAL CONCEIÇÃO. Disponível em <<http://ghc.com.br>>. Acesso em: 25 out. 2012.
- KESSLER U. **Reiki: o caminho do coração.** São Paulo: Ground, 2002. 232p.
- KLATT O.; LINDNER N. **O Reiki e a medicina tradicional.** São Paulo: Pensamento, 2009. 181p.
- LIMA T. C. S.; MIOTO R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 10, n. spe, p. 37-44, abr. 2007.
- OLIVEIRA R. M. J. **Avaliação de efeitos da prática de imposição de mãos sobre os sistemas hematológico e imunológico de camundongos machos.** 2003. 96f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

TEIXEIRA F. N. B. **Imposição de mãos: um estudo de religiões comparadas.** 2009. 97f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2009.

TESSER C. D.; BARROS N. F. Medicalização social e medicina alternativa e complementar: pluralização terapêutica do Sistema Único de Saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.42, n. 5, p. 914-920, out. 2008.

TROVO M. M et al. Terapias alternativa/complementares no ensino público e privado: análise do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 4, p. 483-489, ago. 2003.

### Anexo A – Sistematização do referencial encontrado

Base de dados	Palavras-chaves	Título	Periódico	Referência	Autores e formação de autores	Objetivos	Metodologia	Resultados
Scielo	Reiki	Uma sessão de Reiki em enfermeiras diagnosticadas com síndrome de Burnout tem efeitos benéficos sobre a concentração de IgA salivar e a pressão arterial	Revista Latino Americano de Enfermagem	Diaz-Rodriguez Lourdes et. al v.19, n.5, 2011	Enfermeira, Antropóloga, Doutor em Enfermagem, Professor Assistente, Departamento de Enfermería, Universidad de Granada, Espanha. E-mail: cldiaz@ugr.es.	Investigar os efeitos na imunoglobulina A salivar (IgAs), na atividade de $\alpha$ -amilase e na pressão arterial, após uma aplicação de Reiki em enfermeiras que sofrem da síndrome de Burnout.	Realizado ensaio clínico com 18 enfermeiras	O Reiki produz melhora da função imunológica e regulação da pressão arterial em enfermeiras
Scielo	Reiki	Terapias não farmacológicas no alívio	Acta Paulista de Enfermagem	Franco Leticia C. et al. V. 24, n.2, 2011	Mestre em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ceres - Ceres (GO), Brasil	Analisar a produção bibliográfica a respeito das terapias não farmacológicas utilizadas no alívio dessa dor	Análise de 13 artigos, que abordam o uso de acupuntura, reike, fotoestimulação, estimulação eletromagnética neural, elétrica, terapia a laser	Os estudos mostraram que as terapias não farmacológicas estão sendo utilizadas para aliviar a dor porém, ainda falta consenso sobre sua utilização
Scielo	Reiki	Uso de terapias complementares por mães em seus filhos: estudo em um hospital universitário	Ciência e Saúde Coletiva	Gentil Luiza B. et. al v.15 supl. 1, 2010	Trabalha no Programa de Saúde da Família, Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz	Avaliar a utilização de terapias complementares por mães em seus filhos	Entrevista com 202 mães de crianças assistida um hospital	O uso de terapias complementares foi alta, sendo os chás a terapia mais utilizada
Dissertação	Reiki	Avaliação de efeitos da prática de impostação de mãos sobre os sistemas hematológico e	Dissertação de Mestrado – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo	Oliveira Ricardo M. J. 2003	Mestre em Ciências	Estudar a impostação de mãos sobre camundongos, avaliando parâmetros	Ensaio clínico com grupos placebo e controle	Nos animais que receberam a impostação de mãos houve alteração fisiológica:

		imunológico de camundongos machos				hematológicos e imunológicos		diminuição de plaquetas, elevação de monócitos na leucometria e da atividade citotóxica
Dissertação	Reiki	Efeitos do Reiki na evolução do granuloma induzido através da inoculação do BCG em hamsters e do tumor ascético de Ehrlich induzido em camundongos	Dissertação de Mestrado Universidade de São Paulo	Garé Ricardo R. 2008	Mestre em Medicina Veterinária	estudar os efeitos da influência do Reiki na evolução do granuloma induzido experimentalmente pela inoculação do BCG em hamsters e em camundongos portadores de tumor	Ensaio clínico com 20 animais separados em grupo controle e grupo chamado de Reiki	Houve diminuição do edema e maior taxa de sobrevivência nos animais que receberam Reiki.
Dissertação	Reiki	Reiki: um estudo localizado sobre terapias alternativas, ideologia e estilo de vida	Dissertação de Mestrado Universidade Federal de São Carlos	Babenko Paula C. 2004	Mestre em Relações Sociais	Avaliar o Reiki como prática alternativa na cidade de Campinas no estado de São Paulo	Pesquisa etnográfica dos espaços terapêuticos Reikianos	Reestruturação dos serviços de saúde, principalmente na área da psicologia, onde o Reiki passa a ser utilizado.
Dissertação	Reiki	Imposição de mãos: um estudo de religiões comparadas	Dissertação de Mestrado Universidade Católica de Pernambuco	Teixeira Francisca N. B. 2009	Mestre em Ciências da Religião	Comparar a cura através da imposição das mãos em três tipos de práticas, Reiki, passe espírita e johrei messiânico.	Utilização de fontes bibliográficas e entrevistas com adeptos das três instituições	Os três tipos de práticas (Reiki, passe espírita e johrei messiânico) tem grande preocupação em manter o equilíbrio energético do corpo.
SciELO	Práticas alternativas e complementares no SUS	Terapias alternativas/complementares no ensino público e privado: análise do conhecimento dos acadêmicos de	Revista Latino Americano de Enfermagem	Trovo Monica M. et al. v. 11, n. 4, 2003	Graduanda do sexto semestre da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	Analisar o conhecimento dos alunos do curso de Enfermagem tem sobre terapias alternativas e complementares	Aplicação de questionários para 178 alunos do curso de enfermagem em duas instituições de	O conhecimento sobre as terapias alternativas/complementares é obtido através do senso comum, não acadêmico.

		enfermagem					ensino (privada e pública).	
Scielo	Práticas alternativas e complementares no SUS	Medicalização social e medicina alternativa e complementar: pluralização terapêutica do SUS	Revista de Saúde Pública	Tesser Charles <sup>1</sup> e Barros Nelson F <sup>2</sup> . v. 42, n. 5, 2008	1. Professor na UFSC 2. Professor na Universidade Estadual de Campinas/SP	Analisar potencialidades e as dificuldades das práticas alternativas e complementares	Utilização de experiências clínico-institucionais e literatura especializada	As medicinas alternativas e complementares tem um poder limitado, grande dificuldade de implementação.
Livro	Reiki	O Reiki e a medicina tradicional		Klatt Oliver <sup>1</sup> e Lindner Norbert <sup>2</sup>	1. Mestre em Reiki 2. Professor da Universidade de Postdam/Alemanha	Apresentar relatos e experiências de médicos e mestres de Reiki	Debate entre médicos e praticantes de Reiki	Médicos e mestres de Reiki atuando em parceria no tratamento de seus usuários.
Livro	Reiki	Mãos de Luz: um guia para cura através do campo de energia humana		Brenna Bárbara Editora Pensamento 2006	Mestre em Física, pesquisadora da NASA	Guia independente de autocura podendo ser usado com a supervisão de médico ou terapeuta	Documentário da experiência pessoal da autora	Experiências de cura através do campo de energia humana
Livro	Reiki	Reiki: o caminho do coração		Kessler Upanishad Editora Ground, 2002	Mestre em Reiki	Revelar informações sobre o Reiki	Divulgação da forma de ensino e da a prática do Reiki	Informações de aspectos legais do exercício de Reiki no Brasil e sua importância

